Congresso Internacional "Ensinar Camões no Século XXI"
Resumos das oficinas pedagógicas – Camões no Ensino Básico – 28/11/2025

SESSÃO A

1
Carla Fernandes, Agrupamento de Escolas Martim de Freitas
Título: "Camões num diário inventado"
Resumo: No âmbito da comemoração do centenário de Luís Vaz de Camões, apresenta-se uma intervenção pedagógica que se desenvolve entre a biblioteca escolar e a sala de aula, com a participação das famílias, no 1.º ciclo do ensino básico. A dinâmica colaborativa intitulada "Diário Inventado de Camões" integra os domínios da Oralidade, da Leitura, da Educação Literária e da Escrita. No que respeita às áreas de literacia, as estratégias partem da literacia da leitura e estendem-se à literacia da informação e dos média, contempladas no Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. O Programa a Ler mais e melhor, promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, no qual o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas está integrado, sob o mote "Construir Discursos Ser+", define como eixos de ação a visibilidade da leitura, a leitura orientada, a leitura recreativa, o envolvimento da família e a socialização da leitura. Esta proposta de escrita criativa nasce na leitura de ficção, alicerça-se na pesquisa de informação e à produção textual em trabalho de grupo, com recurso às tecnologias. Tendo bebido da leitura orientada de um livro destinado à infância e juventude, alarga-se no aprofundamento de saberes sobre a vida e obra do Poeta, bem como dos lugares e culturas que conheceu e das experiências que viveu. Dos vazios das fontes documentais brota a invenção na escrita, sustentada pelos dados que se puderam apurar. As metodologias são ativas e centram-se nos alunos, que, nas diferentes fases de implementação do projeto, leem, pesquisam, discutem e escrevem. A professora bibliotecária e os professores titulares de turma selecionam as fontes, elaboram os materiais, orientam as tarefas e acompanham o processo de textualização. Os padrões de desempenho explicitados nas Aprendizagens Essenciais para o 4º ano do 1.º ciclo do ensino básico serviram de enquadramento às atividades desenvolvidas em termos de conhecimentos e capacidades.

2
Helena Melo, Agrupamento de Escolas n.º 2 de Elvas
Título: "Histórias e cinema de braço dado"
Resumo: A atividade que se apresenta promove a escrita, a criatividade, a leitura e a expressão oral. Esta atividade pretende realçar o espírito aventureiro, a tendência para se envolver em conflitos e o caráter apaixonado de Camões. A esta proposta de escrita criativa demos o nome de "As aventuras de Camões". A atividade está a ser desenvolvida com alunos de 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Anos. Para a sua execução verifica-se a articulação das disciplinas de Português (texto e leitura da história), Educação Visual (ilustração), e conta ainda com a colaboração dos alunos da Rádio Escola (divulgação e apoio na gravação do áudio das histórias). No primeiro ciclo, o texto resulta de um trabalho coletivo da turma, no 2.º e 3.º Ciclo a atividade foi lançada num Workshop de escrita criativa, dinamizado por escritor elvense, onde se desenvolveram as ideias para o texto, que foi depois concluído na sala de aula com a colaboração de todos os alunos. Os textos produzidos serão editados em formato vídeo com as ilustrações da história e o podcast da mesma. Estes textos darão origem a uma série de curtas-metragens com histórias que têm como protagonista o poeta Luís Vaz de Camões. Esta atividade está prevista no domínio de apoio ao currículo, literacias e aprendizagem e faz parte do conjunto de iniciativas previstas, na atividade anual da Biblioteca Escola, com o título "Comemor@ com a BE" efemérides e datas comemorativas, neste caso comemoramos os 500 anos do nascimento de Camões. Para a

elaboração dos textos, quer os coletivos no primeiro Ciclo, quer os elaborados no workshop de escrita criativa foram fornecidos aos alunos diversas imagens, que permitiam escolher cada uma das opções: "Quando?"; "Onde?"; "O quê?"; "Como?"; o "Quem?" tinha como única opção Camões. Neste momento já foram editadas várias aventuras que se encontram disponíveis para visualização no canal Youtube da BE. Estas animações realizadas foram apresentadas na I Mostra de Artes Escolar de Elvas.

3

Susana Pinhal, Agrupamento de Escolas de Sampaio

Título: "VersAr-te Camões, do Pré-Escolar ao 1.º Ciclo"

Resumo: No dicionário de português da Academia de Ciências de Lisboa **Versar** tem como significado *recolher dados e informação, observando e analisando em pormenor; desenvolver raciocínio sobre determinado tema, expressando-o.*

"VersAr-te Camões" foi o título que escolhemos para levar Camões e a sua obra ao encontro das nossas crianças das Escolas Básicas de 1.º ciclo e Pré-Escolar. Pretendemos acima de tudo dar a conhecer, criar curiosidade, ler e transformar essas leituras em imagens.

Este projeto surge nas Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Sampaio, em Sesimbra, no âmbito das comemorações dos 500 anos de Luís Vaz de Camões.

A obra de Luís de Camões pode parecer um desafio para crianças de pré-escolar e 1o ciclo, no entanto é possível transformá-la numa experiência rica e envolvente, no ambiente da biblioteca escolar, um espaço privilegiado para a promoção da leitura, do conhecimento e da criatividade. Acreditamos que, para conhecer e criar laços com a obra de Camões, é fundamental ir para além da leitura obrigatória e meramente analítica, aquela com que num nível posterior os nossos alunos irão ser confrontados. Pretendemos por isso descomplicar e levar as crianças a falar de Camões e a descobri-lo de uma forma lúdica e prazenteira, envolvendo leituras, jogos de palavras, escrita e artes visuais. Todas as atividades desenvolvidas implicaram a produção de trabalhos que originaram exposições dentro do agrupamento, mas que estarão disponíveis para outras escolas, bibliotecas escolares ou municipais.

4

Olívia Silva, Susana Castro e Ricardo Matos, Agrupamento de Escolas de Alcochete

Título: "À procura de Camões..."

Resumo: Os professores bibliotecários do Agrupamento de Escolas de Alcochete pretendem apresentar as práticas de divulgação / interação com a obra camoniana em contexto escolar.

No presente ano letivo realizaram-se diversas atividades, das quais destacamos as dinamizadas no Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos.

O Pré-Escolar, em sala de aula, trabalhou a obra *Os Lusíadas.* Numa primeira abordagem, as educadoras fizeram a leitura da obra adaptada às crianças. Depois, foram todos desafiados a pintar em telas um episódio da epopeia ou retratos do poeta. Foi realizada, ainda, uma sessão com um jogo sobre o poeta e mostradas algumas especiarias mencionadas na obra, numa atividade chamada "Vamos cheirar... as especiarias que Vasco da Gama trouxe para Portugal". As educadoras convidaram, também, os encarregados de educação, que, em parceria com as crianças, recorrendo a várias técnicas, realizaram telas, desenhos, cenas da obra, naus e ainda retratos com recurso à IA.

No 1.º ciclo, foram dinamizadas três sessões que abordaram a biografia do poeta: i) jogo "Quem quer ser Camões?"; ii) a narrativa de *Os Lusíadas através da* leitura e narração com recurso a mapa, objetos e imagens; iii) atividade de escrita criativa com "A saia dos contos" em que os alunos treinaram a estrutura do conto/narrativa. Após estas sessões, cada turma de 4.º ano escreveu uma história a partir de diferentes elementos da epopeia.

As histórias construídas pelos alunos do 4.º ano passaram para as mãos de uma turma de 6.º ano que, usando a técnica milenar de narração japonesa *Kamishibai,* ilustrou as histórias que resultaram do trabalho anterior. As histórias foram contadas pelas turmas de 4.º e 6.º anos, na

Feira Quinhentista, que teve lugar na E.B. 2,3 El-Rei D. Manuel I, no dia 30 de maio de 2025. Para além das histórias, durante a Feira Quinhentista, todos os outros trabalhos realizados foram expostos na biblioteca.
O projeto contempla também o 3.º Ciclo, o Ensino Secundário e os alunos do ensino noturno, com atividades já delineadas para o próximo ano.

SESSÃO B

1
Paula Melo, Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro
Título: "Camões a *leiturar* no campo"
Resumo: As comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões foram o tema do Plano Anual de atividades de todo o agrupamento no ano letivo de 2024/25, com iniciativas desenvolvidas ao longo do ano para todos os níveis de ensino. As crianças e os alunos desde o Pré-Escolar ao 9.º ano partiram à descoberta do poeta, nas suas várias dimensões literárias e culturais. Os desafios foram lançados pela Biblioteca Escolar e os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, na biblioteca escolar e na Semana Digital do Agrupamento. Os trabalhos foram expostos e apresentados em momentos distintos ao longo do ano: Quinzena Cultural e da Leitura; Dia da Poesia com a Academia Sénior de Pegões;Dia do Agrupamento.
As iniciativas foram várias e distintas para cada nível de ensino:

1. As crianças do Pré-Escolar e 1.º Ciclo descobriram Camões através da Arte a partir da exploração coletiva da vida do poeta, utilizando para a criação das suas obras materiais recicláveis. Foram, ainda, gravados vários *podcasts* com as opiniões de crianças do Pré-escolar e do 1.º ano sobre o poeta, depois da exploração de um livro infantil sobre o poeta. Estes podcasts foram divulgados pela Rádio Escolar do Agrupamento.
2. Os alunos do 2.º Ciclo retrataram a vida de Camões através da utilização de ferramentas digitais para a construção de bandas desenhadas, evidenciando aspetos significativos do seu percurso de vida.
3. Os alunos do 7.º ano levaram a cabo a construção de posters com a vida e obra de Camões e ainda a recriação de alguns dos seus poemas e elaboraram uma exposição para todos os alunos do agrupamento. Os poemas foram apresentados no Dia da Poesia para a comunidade educativa e em sessão conjunta dedicada ao poeta com a Academia Sénior de Pegões.
4. Os alunos dos 8.º e 9.º anos usaram o laboratório digital da escola e pesquisaram a vida e a obra do poeta para a elaboração de vídeos humorísticos.

As comemorações do centenário foram o foco do trabalho de projeto ao longo do ano letivo, com a participação de várias disciplinas curriculares, e envolveram todas as turmas do agrupamento (cerca de 32 turmas e 650 alunos) distribuídas por 9 escolas distintas e localizadas na zona rural do concelho de Montijo.

2
Sandra Henriques, Agrupamento de Escolas de Coruche
Título: "Vamos brincar ao Camões"
Resumo: No âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Coruche dinamizou, ao longo do ano letivo de 2024/2025, um conjunto de atividades destinadas aos alunos do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos). Estas iniciativas, integradas em momentos diversos e articuladas com os conteúdos e atividades disciplinares, tiveram como principal objetivo despertar a curiosidade dos alunos sobre a figura de Camões e as razões pelas quais é recordado e celebrado tantos séculos depois do seu nascimento.
Entre as atividades realizadas, destacam-se:

1. Peça de teatro **“Camões em V atos”** – Encenada por alunos de uma turma do 5.º ano, foi apresentada, em direto através de videoconferência, à escola parceira Stjepan Radić Primary School Bibinje (Croácia), no âmbito de uma proposta da IASL – International Association of School Librarianship. A peça foi também exibida a outras turmas do agrupamento e gravada em vídeo para chegar a um público mais vasto, servindo de introdução às atividades seguintes;
2. Concurso **“Quem foi Luís de Camões?”** – Com categorias de Desenho, Desenho Digital e Escrita, envolveu mais de uma centena de alunos, com atribuição de seis prémios;
3. Reportagem **“Vamos declamar Camões”** – Os alunos do clube de rádio entrevistaram colegas, assistentes operacionais e professores no recreio, desafiando-os a declamar versos de Camões;
4. Pedipaper **“Vai Chatear o Camões”** – Organizado por alunos do 9.o ano, envolveu equipas de vários anos (5.º ao 8.º), passando por 10 momentos importantes da vida de Camões desde o nascimento à sua morte;
5. Sessões **“Vamos brincar ao Camões”** – Destinada ao 1.o ciclo, incluiu a apresentação de livros, excertos de filmes, construção de acessórios e momentos de dramatização e imaginação sobre a vida de poeta, soldado e marinheiro.

Estas atividades demonstraram o potencial pedagógico e criativo de trabalhar Camões em contexto escolar, de forma transversal e participativa. Demostram também a curiosidade e adesão dos alunos.

3

António Paulo Martins, Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Título: “Lusíadas, aventura épica”

Resumo: Este projeto concorreu à candidatura bePLAN25 da Rede de Bibliotecas Escolares, tendo sido selecionado e financiado em cerca de 480 euros. Esta quantia foi usada para a aquisição de 16 kits *Game Creator Set*, que permitem a criação de jogos de tabuleiro, fornecendo tabuleiros de jogo, peões, cartas, dados, marcadores, etc.

Foi solicitada colaboração aos professores que lecionam as turmas de 9.º ano, que mostraram muito interesse pelo projeto. Embora inicialmente tivesse sido calendarizado entre outubro e março, os professores pediram o seu adiamento, já que só iriam lecionar “Os Lusíadas” no 2.º semestre. Assim, as sessões só tiveram lugar após a interrupção letiva da Páscoa.

Esta atividade articula-se com o tema deste ano da Rede de Bibliotecas Escolares de Oliveira de Azeméis, "Camões à Vista", sempre com o fito de ajudar os alunos a reforças as suas aprendizagens.

Numa primeira fase, foi solicitado aos alunos, organizados em grupos, que fizessem uma “tempestade de ideias” para decidirem que tipo de jogo, com que objetivos, com que dinâmicas. Foram distribuídos os *kits* de jogos, para tomarem contacto com os recursos disponíveis. Cada grupo registou em papel o que pretendia fazer com o seu jogo.

Faz parte dos objetivos da Biblioteca Escolar a introdução da Inteligência Artificial nas práticas de professores e alunos, pelo que se sugeriu que os alunos descrevessem ao ChatGPT o seu jogo, e solicitassem ajuda no desenvolvimento do seu conceito.

Foi criado um Padlet onde se foram registando os avanços deste projeto.

4

Ana Cristina Fontes, Agrupamento de Escolas João de Deus

Título: “*Bora* lá navegar? – Camões glosado e ilustrado”

Resumo: Quando pensamos no verbo que melhor caracteriza toda a cosmovisão do período em que Camões viveu, a escolha recairá, invariavelmente, sobre o verbo “navegar”, porque foi através da navegação, e do contacto que proporcionou com outras culturas, que a literatura e a cultura portuguesas ganharam uma projeção global.

Navegar significou, metaforicamente, conhecer, experimentar, aprender, refletir sobre os diversos caminhos que se abriram aos navegadores portugueses.
Ora, é esta ideia que colocámos em prática neste nosso projeto em que, os alunos, quais indómitos nautas, se predispuseram a descobrir a obra épica de Luís de Camões através de processos criativos que envolveram a prática da leitura, da escrita e da ilustração.
A viagem só foi possível graças ao esforço e empenho dos alunos e professores e contou com várias etapas:

1. Sensibilização para a importância das Comemorações dos 500 anos do Nascimento de Camões junto de toda a comunidade educativa, que incluiu reuniões de trabalho com professores de vários departamentos;
2. Planificação dos trabalhos a realizar, depois de auscultados professores e alunos;
3. Realização do trabalho a desenvolver em sala de aula;
4. Divulgação dos trabalhos através dos canais digitais da Biblioteca Escolar (Facebook, Instagram, Blogue e canal YouTube).

O projeto "Bora" lá navegar? - Camões glosado e ilustrado teve como destinatários os alunos do 9.º ano de escolaridade e visou dar a conhecer aos alunos a obra épica de Camões, de acordo com o Programa da disciplina de Português, promovendo competências do domínio da interpretação e reinvenção do texto camoniano. É um projeto transversal às disciplinas de Português e de Educação Visual, que incentiva a criatividade e a autonomia dos alunos, colocando em prática a máxima de Camões "saber de experiência feito".
Depois de "navegarem" pela epopeia *Os Lusíadas*, o projeto proporcionou a todos os alunos, outras "navegações", alicerçadas na sua vivência pessoal e na capacidade para encontrar instrumentos que conduziram a novas leituras do épico. Glosar não foi sinónimo de replicar, antes um ponto de partida para novos textos e pensamentos, porque "Navegar é preciso".

SESSÃO C

1

Maria Nazarete Catré e Leonor Gonçalves, Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro

Título: "As narrativas e os roteiros digitais como ferramentas pedagógicas no ensino e na aprendizagem de Camões "

Resumo: No atual contexto educativo, a integração de recursos digitais no processo do ensino e da aprendizagem assume um papel cada vez mais relevante, proporcionando novas formas de abordagem, mais dinâmicas, interativas, diferenciadas, inclusivas e propiciadoras da aquisição de competências-chave que cada cidadão deve ter, para enfrentar os desafios da sociedade atual.
Permanecendo o estudo da obra de Luís de Camões um pilar essencial na formação literária dos alunos do ensino básico, na medida em que representa uma oportunidade para desenvolver a leitura crítica e interpretativa, as narrativas e os roteiros digitais de leitura, realizados na e com a Biblioteca Escolar, destacam-se como ferramentas pedagógicas que, ao promover, simultaneamente, a literacia da leitura, a literacia dos media e da informação, podem estar ao serviço desse estudo.
Esta abordagem, por um lado, está alinhada com o Referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar", que valoriza a biblioteca como um espaço de articulação curricular e de promoção de competências leitoras, assim como com o Decreto-Lei n.o 55/2018 de 6 de julho, que incentiva a utilização de metodologias interdisciplinares centradas no aluno, entre as quais as que são proporcionadas pelos recursos digitais, promovendo as competências do século XXI, tal como definido pela UNESCO, em 2017, no âmbito de uma *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* e pela OCDE, em 2018, para *O Futuro da Educação e das competências 2030.*

Por outro lado, as narrativas e os roteiros digitais de leitura favorecem o trabalho colaborativo, envolvendo alunos e professores na construção conjunta do conhecimento, contextualizando a obra de Camões nos seus aspetos históricos, sociais e culturais. No que concerne especificamente aos roteiros digitais, ao integrarem texto, imagem, vídeo, hiperligações e recursos multimédia, na viagem que oferecem por espaços físicos e simbólicos relevantes, proporcionam uma abordagem imersiva e contextualizada, estimulando o interesse, a curiosidade e o envolvimento dos alunos na vida e obra camonianas.

2

Elisabete Carvalho e Fátima Pinto, Escola Secundária de Palmela / Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage

Título: "Narrar Camões com Scratch: Linguagens que ensinam e conectam"

Resumo: Apresentamos experiências pedagógicas desenvolvidas com alunos do concelho de Setúbal, do Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos em parceria com a sala de aula e a biblioteca escolar, no âmbito do concurso nacional "A Criar com Scratch! 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões", centrada na integração da figura e obra de Camões em contextos educativos digitais. É um projeto concretizado com base na parceria entre a Rede de Bibliotecas de Setúbal e o Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. O projeto promoveu a utilização do *Scratch*, linguagem de programação gratuita e acessível, onde crianças e jovens criaram e partilharam as suas próprias histórias interativas, jogos e animações. Esta tecnologia, desenvolvida com fins educativos, tem- se revelado fundamental para o desenvolvimento do pensamento computacional desde idades precoces. No entanto, o seu potencial vai muito além da tecnologia, permitindo integrar e explorar literacias múltiplas. O código não é apenas uma linguagem técnica, mas um instrumento de leitura e escrita contemporâneas**,** permitindo aos alunos explorar, recontar e reinterpretar os textos camonianos de forma criativa e interativa. Ao programarem histórias, jogos e animações inspiradas na vida e obra de Camões, desenvolvem simultaneamente competências linguísticas, literárias e digitais**,** traduzindo conteúdos clássicos em formas expressivas que dialogam com os seus mundos e interesses.

Os trabalhos desenvolvidos pelas crianças e alunos, com o apoio dos educadores, professores e professores bibliotecários, inspiram-se no percurso biográfico e literário de Camões, particularmente em *Os Lusíadas*, versando temas como o amor, a aventura, o mar, o desconhecido e os encontros entre culturas. Através da criação de narrativas digitais, jogos educativos e animações temáticas, os alunos foram convidados a ler, interpretar, reescrever e representar episódios camonianos com criatividade e sentido crítico, usando uma linguagem que lhes é próxima.

Estas práticas demonstram que é possível ensinar Camões de forma envolvente e atual, em faixas etárias muito jovens, promovendo simultaneamente o reconhecimento da herança literária portuguesa e a aquisição de competências para o século XXI. O envolvimento com o *Scratch* impulsionou a motivação dos alunos, fortaleceu a articulação entre áreas curriculares e a biblioteca escolar, promovendo o desenvolvimento de literacias fundamentais para formar leitores críticos, cidadãos participativos, criadores digitais conscientes, onde a autonomia dos alunos e a valorização da cultura portuguesa em contexto escolar estão presentes.

3

Paula Santos, Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde

Título: "Adapt'ARTE"

Resumo: O Projeto Adapt'ARTE, integrado no contexto das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões, configurou a criação de versões camonianas de obras de arte e a leitura da lírica camoniana, promovendo Camões e a sua obra junto dos alunos, das famílias e da comunidade.

Promovendo os Domínios de Articulação Curricular (DAC), as atividades envolveram as disciplinas de Português, Educação Visual e Tecnologias da Informação e Comunicação e a Biblioteca Escolar DLA, através do trabalho colaborativo e de metodologias de aprendizagem ativa com recurso a ferramentas digitais, desenvolvendo a pensamento crítico e criativo e as áreas de competências previstas no PASEO.
Os objetivos inicialmente definidos foram plenamente cumpridos, a saber: participar ativamente em projetos colaborativos interdisciplinares, com envolvimento da família e a comunidade educativa; recriar obras de arte através de processos criativos e colaborativos, integrando elementos visuais e simbólicos ligados à figura de Camões; relacionar elementos da herança cultural portuguesa com manifestações artísticas contemporâneas, reconhecendo o valor do património literário e a sua ressignificação em contextos atuais.
Inspirados num vídeo do Instagram e em visitas virtuais a museus (nacionais e internacionais), os alunos pesquisaram informação e selecionaram uma obra com figura humana, respeitando os direitos de autor. A recriação contou com a colaboração das famílias, fazendo os alunos parte integrante da composição. Associaram ainda à reprodução três objetos e elementos distintivos de Camões: pala, coroa de louros e gorjeira/gorjal. As recriações, fotografadas e enviadas pelo classroom, seguiram critérios pré-definidos. A exposição "Adapt'ARTE" e a atividade "Camões 1 Cadáver Esquisito" decorreram na Semana da Leitura, operacionalizando-se com a seleção aleatória de versos do poeta. Os alunos de 7.º ano procederam à leitura simultânea desses versos, associando-os às obras recriadas no mural "Adapt'ARTE". Apresentaram-se vários Pitch na BE e foi criado o ebook "Adapt'ARTE" na ferramenta digital *Book Creator*, para a divulgação à comunidade dos trabalhos criados pelos alunos com a colaboração das famílias.
Esta atividade foi distinguida pela RBE com o Prémio Atividade TOP 2025.
"Articulando português, educação visual e TIC, os alunos do 7.º ano recriaram obras de arte clássicas, integrando símbolos camonianos e versos selecionados da lírica de Camões. O processo envolveu também a expressão oral, a leitura em voz alta, a colaboração com as famílias e a criação de um *ebook* multimédia. Uma atividade que cruza arte, literatura e criatividade, com forte impacto educativo e comunitário." (RBE, maio de 2025)

4

Ana Paula Oliveira, Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

Título: "Camões entre leituras, imagens e vozes: uma experiência criativa e interdisciplinar no AEJSC"

Resumo: Sendo o ano letivo 2024/2025 o ano das comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões, a equipa das bibliotecas Escolares do AE João da Silva Correia não poderia deixar de responder ao desafio da RBE "Camões, engenho e arte", convidando professores e alunos a (re)descobrir a obra do grande poeta, promovendo a compreensão do seu impacto, mantendo um diálogo com o presente e incentivando a criação estética e cultural.
O presente trabalho partilha uma experiência pedagógica e cultural dinamizada pela biblioteca escolar, em articulação com diversos grupos disciplinares, com o objetivo de divulgar e aproximar a obra camoniana de alunos a partir do 4.º ano. Este projeto apostou numa abordagem criativa centrada em propostas de leitura expressiva, escrita criativa, ilustração, investigação e uso de ferramentas digitais, incluindo inteligência artificial.
Entre as atividades desenvolvidas destacam-se leituras dramatizadas, gravadas em vídeo por alunos de diferentes idades, a criação de um ebook com microcontos inspirados na vida e obra do poeta, a produção de ilustrações do poeta, "Camões aos olhos de...", e de cartazes científicos com informação sobre as plantas na obra camoniana. Muitas destas iniciativas foram realizadas no âmbito de projetos DAC (Domínio de Autonomia Curricular), promovendo a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo entre áreas disciplinares.
A utilização orientada de ferramentas de inteligência artificial, tanto no apoio à criação de imagens como na reformulação textual, revelou-se um elemento motivador para os alunos, facilitando a sua expressão criativa e a compreensão da linguagem poética. A articulação entre

leitura, criação e tecnologia permitiu alcançar alunos com diferentes perfis e níveis de competência, promovendo práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras.
A comunicação propõe-se refletir sobre os objetivos, estratégias, resultados e desafios deste projeto, sublinhando o papel da biblioteca como espaço de mediação, promotora de experiências significativas em torno da obra de Camões.

SESSÃO D

1
Teresa Guerreiro, Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas
Título: "Verbo Camões – Conjugar Camões em todos os tempos e idades"
Resumo: "Verbo Camões" constitui um programa com o objetivo de promover e dinamizar as celebrações dos 500 anos do nascimento do poeta, apresentado à comunidade escolar em setembro de 2024, a ser concretizado ao longo de dois anos letivos.
As Bibliotecas Escolares apresentam doze propostas com estratégias e recursos de operacionalização, para todos os ciclos e cursos, que conjugam Camões na vastidão do seu génio:

1. Eu digo Camões – concurso "Ser Leitor é Cool" subordinado a Camões; ler em voz alta (*podcasts*, oficinas de leitura em voz alta).
2. Tu desenhas Camões – desenhar com a IA; desenhar à maneira de; pintar ou desenhar as palavras do poeta.
3. Ele dá corpo a Camões – esculpir o poeta e os seus poemas; Camões representado; Camões no séc. XXI; Carnaval com Camões.
4. Ela escreve Camões – reescrever Camões; do título ao texto; uma aventura camoniana; Camões em Elvas
5. A gente conhece Camões – biografar Camões; entrevistar Camões; Camões regressa a Portugal; E se Camões fosse…?
6. Nós cantamos Camões – ouvir poemas cantados; cantar poemas ouvidos; compor e cantar sobre Camões; dançar Camões.
7. Vós fazeis ciência com Camões – o mar e as suas criaturas; a ciência no tempo de Camões; Camões e a astronomia.
8. Vocês viajam com Camões - mapear *Os Lusíadas* ou Camões; fazer o roteiro camoniano; escrever o diário de Camões.
9. Eles pensam (com) Camões – Camões multicultural; as considerações do poeta; quem pensou Camões.
10. Elas (e todos) amam (como) Camões – escrever o Amor.
11. Alguns discutem Camões – defender Camões; Camões e Dinamene; cartas a Camões; a morte de Camões.
12. Todos (se) inspiram (com) Camões – *selfies* dos deuses; entrevistas divinas; diálogos entre Camões e os deuses; Camões e o mundo.

A metodologia adotada é a do trabalho de projeto, a desenvolver ao longo do ano letivo, cabendo aos professores e alunos de cada turma, ano ou ciclo a escolha (e possível adaptação e alteração) dos trabalhos que vão ao encontro das características e interesses de cada um, com a integração nos *curricula*.
As bibliotecas escolares construíram uma plataforma digital contendo todo um acervo de recursos passíveis de ser utilizados por todos e onde serão publicados os trabalhos realizados.
Os apoios externos à realização deste projeto são, até ao final do ano letivo de 2024-2025: Coletivo Autores de Elvas, Coletivo 7350 e Cineclube Ronca, RBELV – Rede de Bibliotecas de Elvas, Município de Elvas.

2

Maria Elisa Figueiredo, Agrupamento de Escolas Tondela Tomaz Ribeiro

Título: "Semeando Camões: Vozes na Rádio, Raízes na Escola"

Resumo: A exposição digital e impressa "As plantas na obra poética de Camões" foi o ponto de partida para um projeto interdisciplinar promovido pela equipa educativa do 8.º ano da EST, em articulação com a Biblioteca Escolar (BE). Esta mostra, integrada nas comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, destaca-se pela combinação de rigor científico e apelo visual, reunindo trechos poéticos e aguarelas baseadas na investigação do Doutor Jorge Paiva.

As ilustrações, da autoria de Ursula Beau (1906–1984), representam espécies da flora espontânea portuguesa e pertencem à Sociedade Broteriana. Cada painel inclui o poema, a imagem botânica, o nome comum e o nome científico da planta mencionada. Este recurso serviu de base a um percurso educativo transdisciplinar.

A visita à exposição, promovida pela BE, lançou as bases para o trabalho em várias disciplinas – Ciências Naturais, Geografia, Português, História e Educação Visual – permitindo explorar conteúdos como biodiversidade e conservação, ecossistemas, vida e obra de Camões, os Descobrimentos, desenho científico e escrita da época.

Destacam-se, como resultados da cocriação com os alunos:

1. Visita de campo à serra do Caramulo, incluindo a Reserva Botânica de Cambarinho e o Carvalhal da Gândara, para identificação de espécies autóctones presentes na obra camoniana;
2. Programa de rádio "O Som dos Livros", dedicado à presença das plantas na poesia de Camões, com guião elaborado em Ciências Naturais e na Biblioteca Escolar, orientação da professora bibliotecária e produção musical dos alunos do ensino articulado, com supervisão do professor António Nunes, da equipa da BE. O programa foi transmitido pela Rádio Observador e está disponível em podcast
3. Trabalhos de ilustração dos alunos, integrados na exposição final do Agrupamento: "Camões, Engenho e Arte: 500 Anos do Nascimento de Luís Vaz de Camões";
4. Criação do "Jardim Camoniano", junto à estufa da escola, com plantas referidas por Camões, identificadas por placas ilustradas pelos alunos e com QR codes informativos, numa colaboração entre a Biblioteca Escolar, o Clube do Ambiente e a disciplina de Ciências Naturais.

O projeto, em expansão, envolve também turmas do 1.º ciclo, no âmbito das medidas da Autonomia e Flexibilidade Curricular, e do 9.º ano do agrupamento, e liga-se ao trabalho pedagógico das equipas educativas e do projeto "Campus Autóctone", reforçando o trabalho em rede entre escolas e bibliotecas do agrupamento.

3

Susana Lourenço, Agrupamento de Escolas José Régio

Título: "Um olhar de poeta: Camões na voz, na arte e no mundo dos alunos "

Resumo: No âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, várias escolas do agrupamento têm desenvolvido atividades pedagógicas e culturais que visam aproximar os alunos da vida e obra do maior poeta da língua portuguesa. Estas iniciativas não só promovem o conhecimento literário, como também incentivam a criatividade, o espírito crítico e o orgulho na herança cultural portuguesa.

Entre as atividades dinamizadas destacam-se projetos interdisciplinares que envolvem as áreas de Português, História e Expressões. Em algumas escolas, os alunos saíram à rua para ler Camões a quem passava e também o "levaram" a quem está institucionalizado. Estas apresentações permitiram um contacto mais vivencial com a obra, despertando o interesse dos mais novos por um texto clássico e promovendo pontes intergeracionais.

Importa ainda destacar que a figura de Camões esteve presente no projeto da interculturalidade, tema, de cidadania e desenvolvimento, transversal ao agrupamento neste ano letivo. A partir das viagens e dos encontros descritos n'*Os Lusíadas*, promoveu-se uma reflexão sobre os

contactos entre culturas e os legados partilhados ao longo da história. Esta abordagem serviu de ponto de partida para a recolha de contos e lendas em língua portuguesa oriundos de países por onde os portugueses passaram — como Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde e Timor — muitos dos quais refletem as raízes culturais dos próprios alunos. Desta forma, o trabalho em torno de Camões tornou-se uma oportunidade de valorização e reconhecimento da diversidade presente na comunidade escolar.

Também se realizaram sessões de leitura encenada e oficinas de escrita criativa, onde os alunos foram desafiados a escrever poesia partindo de versos do poeta. Na área das Expressões, os alunos exploraram ainda a imagem icónica de Camões em Pop Art, criando retratos vibrantes e contemporâneos do poeta, reinterpretando-o com cores intensas, padrões repetitivos e elementos gráficos atuais. Paralelamente, e numa abordagem original e lúdica, os alunos participaram em várias modalidades desportivas com uma condição especial: realizar as atividades tapando um dos olhos, em alusão à imagem de Camões. Esta experiência gerou reflexões sobre superação, resiliência e inclusão, reforçando o simbolismo do poeta como figura de coragem e determinação.

Estas ações têm tido grande impacto na formação cultural e linguística dos alunos, e representam um esforço coletivo de valorização da literatura portuguesa no ensino básico. Consideramos que esta partilha será enriquecedora, tanto para o nosso Agrupamento como para as restanes escolas envolvidas.